

Dezembro Laranja: conheça os sinais de alerta para o câncer de pele no mês de prevenção da doença



Reprodução Unsplash

Para pessoas que costumam ficar expostas ao sol, é preciso reforçar o uso do protetor solar diariamente

DA REDAÇÃO

A proximidade do verão, período que marca a alta nas temperaturas em todo o país, acende um importante alerta: a exposição

prolongada ao sol sem proteção adequada pode levar a consequências importantes à saúde. Além de causar o envelhecimento precoce, o contato direto com raios nocivos aumentam em até 10x o risco de câncer de pele, o mais incidente entre os brasileiros, correspondendo a um total que ultrapassa a marca de 185 mil novos casos a cada ano - cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

E apesar de uma considerável parcela da população acreditar que sabe lidar com o sol por viver em um

país tropical, campanhas de conscientização como o Dezembro Laranja são essenciais para que informações precisas sejam transmitidas e assim seja possível reduzir os índices deste tipo de câncer, evitável na maioria das situações.

"Os melanócitos e queratinócitos (células da pele) são os principais envolvidos no processo de fotoproteção e quando expostos à radiação solar podem aumentar em número e tamanho. O câncer de pele ocorre quando há um crescimento anormal e excessivo dessas células que compõem a pele e pode ser de dois tipos: melanoma e não-melanoma, sendo o primeiro responsável por 95% dos tumores cutâneos identificados entre os brasileiros", explica Sheila Ferreira, oncologista da Oncoclínicas São Paulo.

De acordo com a especialista, esse índice está diretamente relacionado à constante exposição à radiação ultravioleta (UV) sem uso de proteção adequada. Por isso, é preciso estar atento aos sinais de alerta.

"Os principais sinais e sintomas de câncer não-melanoma são a presença

de lesões cutâneas com crescimento rápido, ulcerações que não cicatrizam e que podem estar associadas a sangramento, coceira e algumas vezes dor e geralmente surgem em áreas muito expostas ao Sol como rosto, pescoço e braços", diz a médica.

DE OLHO NA PREVENÇÃO

Para pessoas que costumam ficar expostas ao sol, é preciso reforçar o uso do protetor solar diariamente, principalmente no rosto. Se a exposição aos raios solares for maior, como na praia ou piscina, é importante abusar do protetor no corpo todo, usar chapéus e evitar horários em que a incidência solar esteja mais forte.

"Pessoas de pele clara, cabelos claros ou ruivos, com sardas e olhos claros são mais propensas a desenvolver o câncer de pele. A idade é um fator que também deve ser considerado, pois quanto mais tempo de exposição da pele ao sol, mais envelhecida ela fica, aumentando também a possibilidade de surgimento do câncer não-melanoma", destaca Sheila.

É importante a avaliação frequente de um especialista (dermatologistas) para acompanhamento das lesões cutâneas. A análise da mudança nas características destas lesões é de extrema importância para um diagnóstico precoce. O dermatologista tem o papel de orientar uma proteção adequada para descobrir os possíveis riscos que os raios solares de verão podem causar na pele.

Loterias



Acumulou - Concurso 2432

07 29 38 40 44 52



Acumulou - Concurso 5717

28 35 45 64 72



Acumulou - Concurso 2303

1ª SORTEIO
07 18 24 31 42 43

2ª SORTEIO
05 23 26 27 36 42



Acumulou - Concurso 1718

01 14 29 41 42 51 67



Acumulou - Concurso 2242

04 06 07 10 28 31 33

38 47 50 55 59 69 70

71 74 85 87 88 94

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 01

Dia Internacional da Luta contra a AIDS
Dia do Numismata

FELIZ ANIVERSÁRIO

DIA 01

ARCANJO GONZALEZ
CARLOS EDUARDO GIANCURSI FORMAGIO
DONIZETE AP. B. FIGUEIREDO
EMERSON DALMECIO FERREIRA
MARIA ALICE BARBOSA
OLIMPIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
PAULO SERGIO COLUCCI
SARAH NADIN DE LAZARI
SUELI GARCIA DA SILVA ALENCAR
SUELI YASSUKO KAWASHI